



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 13/20

31 de Maio de 2020



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**31 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"Remunerações Justas! Não Bastam Palavras!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

"Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer!" (Mahatma Gandhi)

Quando se inicia a discussão e negociação de um Orçamento Suplementar (que não "Rectificativo") é também o momento para recordar alguns dos princípios subjacentes ao "Caderno de Aspirações" da ANS, actualizado e aprovado em 23NOV2019:

1 - **Bastaria o cumprimento das leis existentes** para resolver alguns dos mais graves problemas com que se debatem os Sargentos de Portugal;

2 - Urge **pôr fim ao tratamento diferenciado**, normalizando procedimentos e tratamentos intra e inter-ramos em situações iguais ou similares;

3 - E, fundamentalmente, **importa criar um conjunto de três carreiras paralelas** (Oficiais, Sargentos e Praças), distintas, autónomas, com quadros funcionais claramente definidos, evoluindo em áreas complementares da actividade militar e **intersectando-se em autoridade, responsabilidade e vencimentos**, tratando dignamente quem já se encontra ao serviço mas, também, capazes de criar atractividade e motivação para trazer a juventude a servir o País nas Forças Armadas.

Quando, ao fim de quase dez anos sem progressão horizontal, a Lei do OE2018 veio reconhecer o descongelamento das carreiras e progressões para todos(???) os trabalhadores da Administração Pública, os militares não viram ser-lhes aplicada esta norma com a devida justiça e abrangência. Essa injustiça motivou a entrega na Assembleia da República da Petição nº 644/XIII/4, com 5029 assinaturas, relativa à contagem integral do tempo de serviço congelado. Após audição dos petiçãoários, em 03MAR2020, a petição foi **enviada para os grupos parlamentares e para o governo**, em 13ABR2020, para "**ponderação de eventual apresentação de iniciativa legislativa**" ou outras medidas consideradas pertinentes.

Entretanto, a medida anunciada pelo MDN, em 22JAN2020, sobre a colocação dos militares em formação básica (recrutas e alunos dos estabelecimentos de ensino militares) na base remuneratória da Administração Pública, no valor correspondente ao nível 4 (635,07€), veio acentuar a compressão da Tabela Remuneratória dos militares das Forças Armadas, muito em particular na sua base.

Consideramos de inteira justiça esta medida aplicada aos militares em formação básica, porém, **tal alteração não deveria ter ficado pela base da tabela**. Este é, por

isso, o momento de rever, negociar e alterar as posições e os níveis remuneratórios.

Mas que ninguém se iluda, nem nos pretendam lançar "areia para os olhos"! Não foi a actualização (que não "aumento") promovida pelo Decreto-Lei nº 10-B/2020, de 20 de Março, no valor de 10,00€ para as remunerações enquadradas entre 635,07€ e 683,13€, e a actualização das remunerações em 0,3%, que vieram trazer justiça à situação dos Sargentos de Portugal. Sobre este "embuste" já nos referimos no nosso Comunicado Nacional nº 10/2020, de 18 de Maio! Pelo contrário, estas actualizações apenas vieram evidenciar, ainda mais, os problemas já denunciados pela injusta e desproporcional construção da nossa tabela e respectivos níveis e posições remuneratórias (PRs).

Categories (só QP)	Progressão em PRs
Oficiais (ALF só até COR/CMG)	39 PRs (18-57)
Sargentos (2SAR a SMOR)	16 PRs (16-32)
Praças (1MAR a CMOR)	13 PRs (8-21)

É urgente que, num processo negocial justo e capaz, em que se respeite e cumpra o preceituado na Lei do associativismo militar, **integrando os dirigentes associativos**, se trabalhe efectivamente tendo em vista o **justo alargamento do leque salarial da categoria de Sargentos**, adoptando-se uma distribuição equilibrada e fundamentada por toda a estrutura hierárquica;

- Que se trabalhe para **implementar um maior equilíbrio de remuneração entre os postos das classes de Sargentos e Oficiais** também no Regime de Contrato;

- Que se trabalhe no sentido de **criar um Suplemento da Condição Militar (SCM) de valor fixo, igual para todos os militares**, indexando-o a um determinado posto, posição e nível remuneratórios, e com actualização anual na percentagem aplicável aos vencimentos;

- Que sejam **revistos e actualizados os valores dos suplementos remuneratórios** que permanecem inalterados há mais de uma década, e que nem vários anos após a saída da "troika" viram ainda essa situação regularizada, com prejuízo evidente para os militares.

Para alcançar resultados positivos e atingir os objectivos de "**Remunerações Justas! Não Bastam Palavras!**" (como as que tantas vezes ouvimos nas cerimónias em que não nos poupam os elogios) é **fundamental que**, no processo negocial necessário para o efeito, **se integrem e ouçam os Sargentos, representados pela sua associação de classe, a ANS!**

A Direcção